



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: EF 314 - DANÇA
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Odilon José Roble
EMENTA: Introdução à linguagem da Dança como expressão histórica e cultural, popular, clássica e moderna e suas relações com a Educação Física. Estudo sobre os métodos de expressão corporal pautados pela poética da Dança.
OBJETIVOS: Conhecer e experimentar a linguagem da dança como forma poética do movimento, suas linguagens e possibilidades pedagógicas.
PROGRAMA: 1. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Unidade I – História da dança e sua localização na história da arte. Unidade II – Reconhecimento, experimentação e sensibilização da linguagem da dança em seu território técnico e poético. Unidade III – A dança no contexto da Educação Física. Considerações filosóficas e estéticas sobre a dança. 2. DINÂMICA A disciplina conta com aulas teóricas e práticas, exposições de vídeos, e reflexões coletivas.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: <ol style="list-style-type: none">1. BOISSEAU, R. Panorama de la danse contemporaine. Paris: Textuel, 2006.2. CLARO, E. Método Dança-Educação Física. São Paulo: Robe, 1995.3. COPELAND, R. & COHEN, M. What is dance? New York: Oxford, 1983.4. FOSTER, S. L. Choreographing empathy: Kinesthesia in performance. New York: Routledge, 2011.5. GARAUDY, Roger. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.6. GIL, J. Movimento Total. São Paulo: Iluminuras, 2005.7. KALTENBRUNNER, T. Contact improvisation: moving, dancing, interaction. Aachen: Meyer und Meyer, 1998.8. LABAN, R. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978.9. LABAN, R. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990.10. LOUPPE, L. Poétique de la danse contemporaine. Bruxelles: Contredanse, 2007.11. McFEE, G. Philosophical aesthetics of dance: Identity, Performance and Understanding. Hampshire: Dance Books Ltd, 2011.12. NAVAS, C. Dança e mundialização. São Paulo: Hucitec, 1999.13. REIS, A. L. T. Capoeira e Educação Física. São Paulo: Thesaurus, 2010.14. ROHR, M. C. Dança na Educação Física. Rio de Janeiro: Singular, 2012.15. SHEETS-JOHNSTONE, M. Illuminating dance: philosophical explorations. Buckenell, 1984.16. SÁ, I. R. e GODOY, K. A. Oficinas de dança e expressão corporal. São Paulo: Cortez, 2009.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: A avaliação será processual, levando em conta a participação ativa e consciente do aluno, tanto nos

conteúdos teóricos como nas dinâmicas práticas. A elaboração de uma proposta de oficina, com conteúdos discutidos pela disciplina e aprofundados pelo aluno, será também um componente para a nota final. A frequência mínima para aprovação é de 75%.